



Plano de Atividades 2025

IPAV - Instituto Padre António Vieira

Índice

02	Nota de abertura
03	O Instituto Padre António Vieira
13	Projetos
14	Academia de Líderes Ubuntu - Escolas
28	Academia de Líderes Ubuntu - Ensino Superior
32	Ubuntu no Bairro
36	Cuidadores Informais
42	Ubuntu Internacional
46	Instituições Públicas
51	Outros
54	Orçamento

“Só existimos nos dias em que fazemos, nos dias em que não fazemos, apenas duramos.”

Padre António Vieira

O Instituto Padre António Vieira

Visão

Construirmos um mundo de Esperança onde cada pessoa reconheça e seja reconhecida no seu valor inerente e inalienável, e viva plenamente em coerência com a sua Dignidade Humana.

Propósito

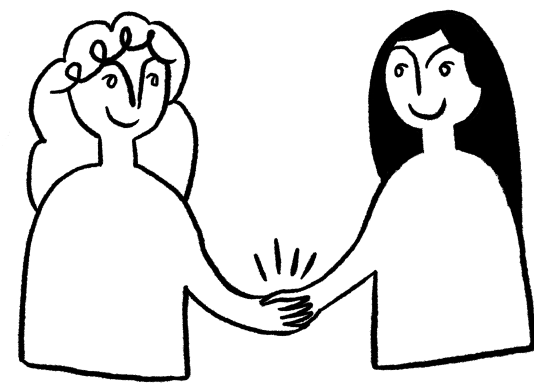
Criamos projetos de sentido e propósito para que a Humanidade nunca perca a Esperança em si mesma.

Missão

Promover e restaurar a Dignidade Humana, criando as condições necessárias para desocultar e reparar o valor diminuído ou invisibilizado de cada ser humano, através da capacitação e intervenção nos sistemas sociais, criando projetos assentes na interdependência e capazes de gerar sentido e propósito.



Valores



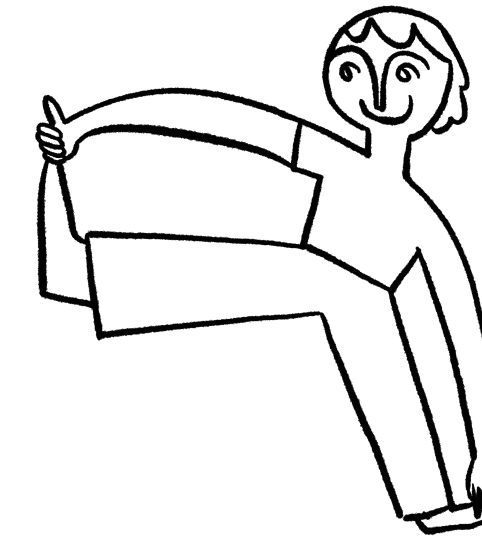
Confiança

Promovemos uma cultura de confiança como pilar essencial para a construção e manutenção de relações sólidas e saudáveis que permite que as partes se sintam seguras, valorizadas e reconhecidas, mas também como elemento facilitador da colaboração, da comunicação, da tomada de decisão e da credibilidade.



Colaboração

Acreditamos no poder de unir de forma harmoniosa e produtiva os esforços, competências e recursos de indivíduos, grupos ou organizações, como forma de motivação e inspiração, construção de relações, resolução de conflitos ou para alcançar objetivos comuns com maior eficiência e eficácia.



Agilidade

Privilegiamos a capacidade de adaptação rápida e eficaz às mudanças e desafios, sempre de forma inovadora, mantendo a eficiência e a qualidade naquilo que fazemos, através de uma cultura de flexibilidade, disponibilidade, proatividade e melhoria contínua focada nas necessidades do mundo e daqueles para quem trabalhamos.



Unidade na diversidade

Promovemos uma cultura de confiança como pilar essencial para a construção e manutenção de relações sólidas e saudáveis que permite que as partes se sintam seguras, valorizadas e reconhecidas, mas também como elemento facilitador da colaboração, da comunicação, da tomada de decisão e da credibilidade.



Cuidado

Queremos restaurar este sentido de humanidade que se traduz no cuidado, na atenção, na proteção e na relação, intrínsecos à essência do Ser Humano. Cuidar de nós, cuidar dos outros e cuidar do planeta leva ao sentido e ao propósito, tantas vezes ocultado ou escondido num mundo que se foi, em tantos aspetos, desumanizando.



Objectivos Estratégicos/Operacionais

OE1

Consolidar o IPAV como organização de ação mundial, inspirando e capacitando para vivermos juntos em paz, através de uma cultura de construção de pontes, assente na interdependência e na defesa da singularidade e dignidade de cada ser humano.

OE1.1

Angariar financiamento internacional a partir do alcance e influência atual da Academia de Líderes Ubuntu.

OE1.2

Angariar financiamento internacional a partir do alcance e influência atual da Academia de Líderes Ubuntu.

OE1.3

Apoiar a atividade da rede Ubuntu Iberoamericana, da rede Ubuntu África e dos parceiros europeus.

OE1.4

Observação permanente do mundo e da realidade, procurando os lugares onde possamos fazer a diferença.

OE1.5

Plano de comunicação e marketing estratégico e operacional para elevar para outro “patamar”.



Objectivos Estratégicos/Operacionais

OE2

Afirmar o IPAV como uma organização fundada na Ética do Cuidado, que promove a opção pelo bem-estar de uma equipa motivada informada e apropriada, que está atenta e empenhada na sustentabilidade da organização e daqueles para quem e com quem trabalha.

OE2.1

Promover o “(Re)conhecer para Esperançar” como mote interno e externo.

OE2.2

Implementar nova estrutura organizacional.

OE2.3

Promover um bom ambiente no espaço físico de trabalho, fazendo as alterações necessárias ao conforto da equipa.

OE2.4

Diminuir o trabalho da equipa nas semanas Ubuntu.

OE2.5

Promover a sustentabilidade financeira do IPAV, mantendo sempre o equilíbrio financeiro de toda a operação.

OE2.6

Dar mais apoio e atenção aos clubes Ubuntu e às comunidades Ubuntu criadas.



Objectivos Estratégicos/Operacionais

OE3

Privilegiar a colaboração como forma de trabalhar, com a convicção de que o mundo se constrói a partir da união harmoniosa e produtiva dos esforços, das competências e dos recursos de indivíduos, grupos ou organizações.
(construção e nutrição da rede)

OE3.1

Manter, fortalecer e nutrir a rede global de parceiros Ubuntu, nomeadamente promovendo conferências e encontros.

OE3.2

Manter o Conselho de Directores Ubuntu ativo e próximo.

OE3.3

Maior envolvimento e participação em redes organizacionais colaborativas.

OE3.4

Manter e reforçar a comunicação interna e externa, através da newsletter geral, interna e outros suportes.

OE3.5

Tornar o modelo Escolas Ubuntu sustentável.

OE3.6

Criação de um conselho consultivo (transnacional).



Objectivos Estratégicos/Operacionais

OE4

Progredir numa atitude de transparência, verdade e honestidade que fortaleça as relações internas e externas, promovendo um ambiente saudável e colaborativo, inspirador de confiança no IPAV e na sua equipa.

OE4.1

Diversificar financiamentos e alcançar novos parceiros nacionais.

OE4.2

Equipa mais empoderada, autónoma e co-responsável.

OE4.3

Implementar uma cultura de melhoria contínua, criando momentos de reflexão e paragem para avaliação interna e externa.

OE4.4

Aproximar a Direção do IPAV e Conselho Fiscal da gestão corrente.

OE4.5

Actualizar e aprofundar metodologias de avaliação das ações desenvolvidas.

OE4.6

Desenvolver processos e demais passos necessários para passar a ter uma auditoria externa anual.

OE4.7

Fortalecer a rede e o trabalho do Conselho Científico Ubuntu.



Objectivos Estratégicos/Operacionais

OE5

Potenciar a característica identitária de organização flexível e diligente que se adapta com dinamismo às necessidades da comunidade e do mundo, garantindo eficiência e eficácia na sua ação, sem perder a sua essência e a procura por soluções inovadoras e criativas.

OE5.1

Diversificar públicos, mercados e respostas.

OE5.2

Alargar leque de produtos de formação / continuidade e sustentabilidade da inspiração Ubuntu.

OE5.3

Desenvolver uma linguagem comercial.

OE5.4

Trabalhar com as regiões, municípios e instituições de ensino, ajudando a responder às necessidades emergentes de inclusão e promoção do sucesso escolar, interculturalidade, entre outras.

OE5.5

Otimizar estrutura e processos de candidaturas e concepção de projetos à medida.

Cultura Organizacional



Pessoal

- Espaço de crescimento pessoal e profissional;
 - Formação e desenvolvimento de capacidades.
 - Metodologias bem assentes.
 - Feedback e avaliação.
- Forma de estar atenta e cuidadora;
- Co-responsabilidade: confiança + autonomia;



Equipa

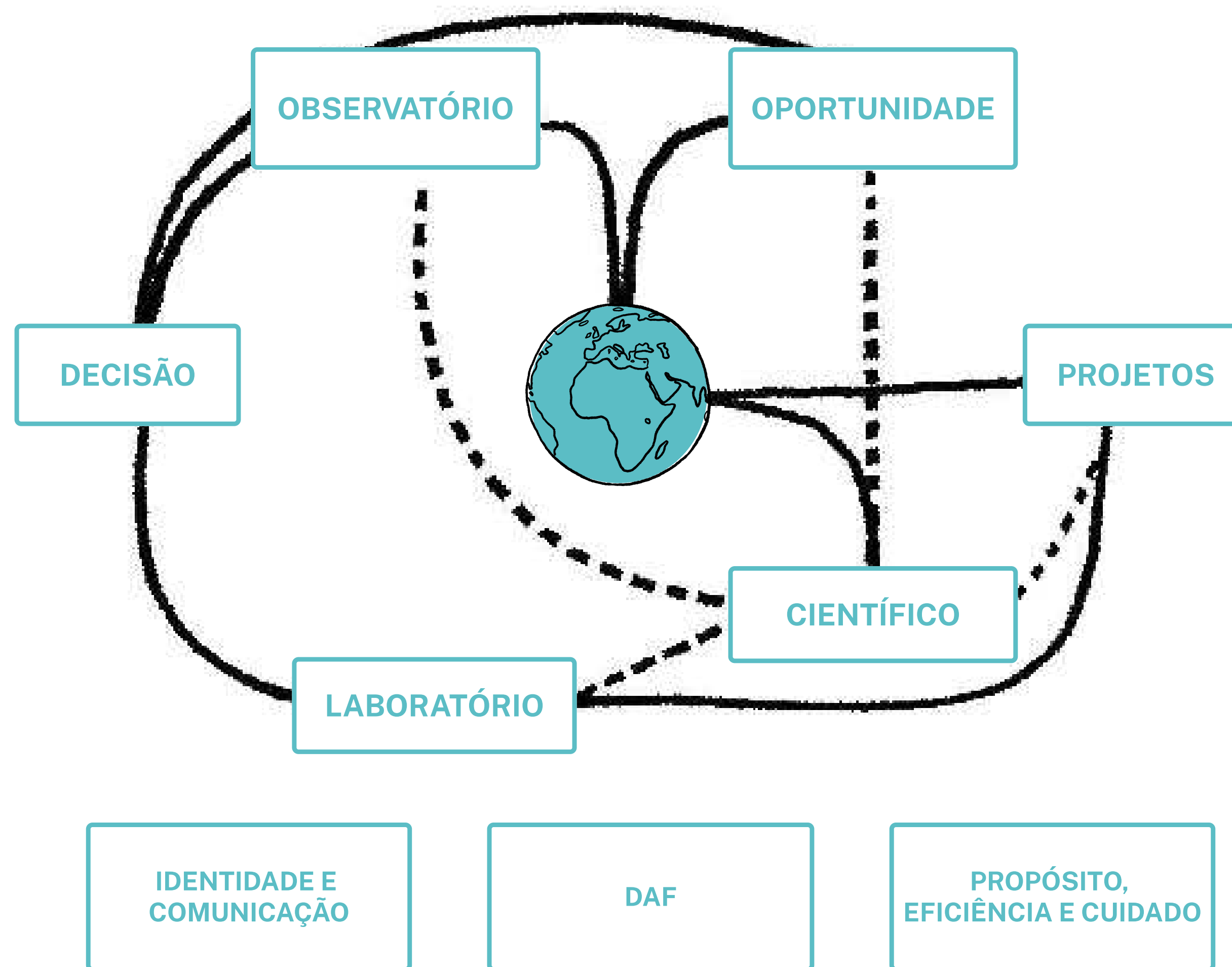
- Boas relações num clima aberto e próximo;
- Co-construção e alinhamento com a Missão;
- Celebração e avaliação do trabalho feito;



Forma de trabalhar

- Exigência e brio no trabalho: qualidade no que fazemos
- Criatividade e dinamismo
- Boa gestão do planeamento
- Transparência
- Flexibilidade
- Disponibilidade

Estrutura Organizacional



Equipa



Rui Nunes da Silva
Presidente IPAV
Gestor Eixo Propósito, Cuidado e Eficiência
Equipa Oportunidades



Sara Silva
Comissão Executiva
Gestora Eixo Laboratório de Inovação
Equipa Observatório e Oportunidades



Luís Sousa
Comissão Executiva
Diretor Departamento Financeiro
Equipa Oportunidades



Pedro Amaro Santos
Comissão Executiva
Gestor Comunicação
Equipa Oportunidades



Tânia Neves
Comissão Executiva
Gestora Eixo Laboratório Otimização
Equipa Oportunidades e Científico



Maria Marques de Almeida
Comissão Executiva
Gestora Eixo Projetos



Mónica Rocha e Melo
Gestora Projetos Internacionais
Equipa Observatório



Afonso Santos
Gestor Eixo Observatório
Equipa Propósito, Cuidado e Eficiência



Maria João Guerra
Gestora Eixo Científico e ULA@IMPACT
Equipa Laboratório de Otimização



Tchern Baldé
Gestor Projeto ALU Escolas
Equipa Observatório



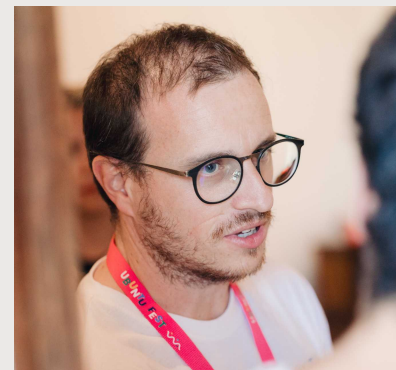
Madalena Saldanha
Gestora Projeto ALU Escolas e ALU
Instituições Públicas
Equipa de Propósito, Cuidado e Eficiência



Cláudia Duarte
Gestora Projeto Ubuntu no Bairro - Gaia e
Ubuntu nas Prisões



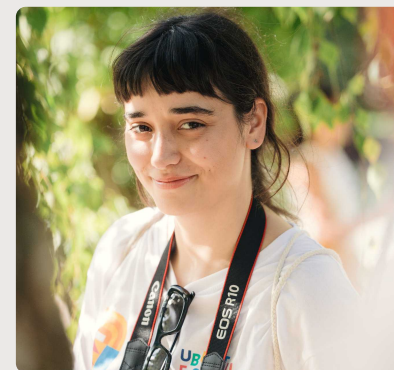
Ana Jorge Teixeira
Gestora Comunicação
Equipa Laboratório de Inovação



Ricardo Chaves
Departamento Financeiro



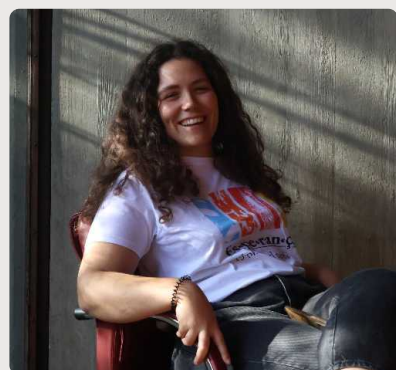
Tânia Couto
Designer



Diana Lucena
Designer



Luísa Vidal
Assessora Comissão Executiva
Equipa Oportunidades



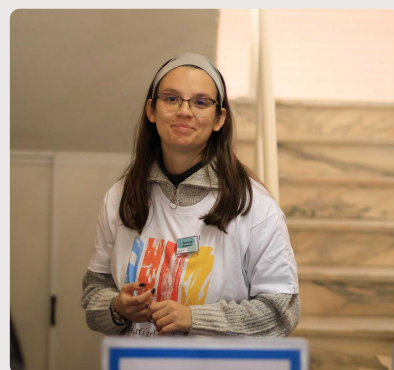
Bárbara Alves
Departamento Financeiro
Equipa de Propósito, Cuidado e Eficiência



Pedro João
Departamento Financeiro
Gestor Eixo Oportunidades
Equipa Laboratório de Inovação



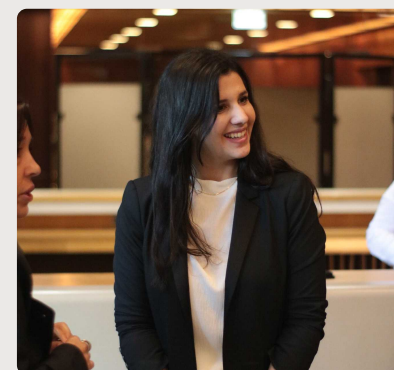
Dulce Lopes
Gestora Projeto Ubuntu no Ensino Superior e
Casas Acolhimento
Equipa Laboratório de Inovação



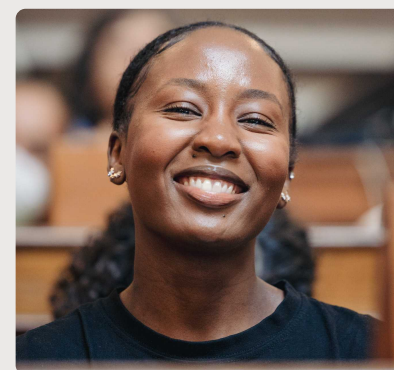
Patrícia Antunes
Gestora Projeto ALU Escolas
Equipa Científico e Casas de Acolhimento



Isadora Lemos
Gestora Projeto LISA



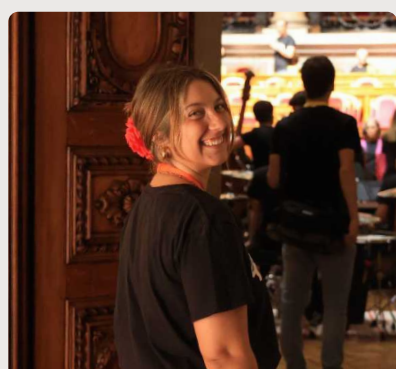
Joana Silva
Gestora Projeto Cuidadores Informais
Equipa Observatório



Fatucha Banora
Equipa Laboratório de Otimização e
Científico



Rita Moura
Gestora Projeto ALU Escolas
Equipa Cuidadores informais



Rita Miranda
Gestora Projeto ALU Escolas
Equipa ULA@IMPACT



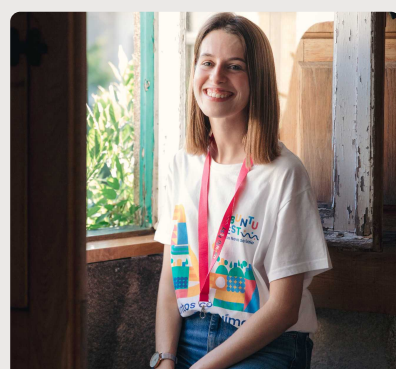
Patrícia Vinhais
Gestora Projeto Ubuntu no Bairro - Espinho
Equipa Ubuntu no Ensino Superior



Paula Guerra
Gestora Projeto Ubuntu no Bairro - Milharado
e Alcochete



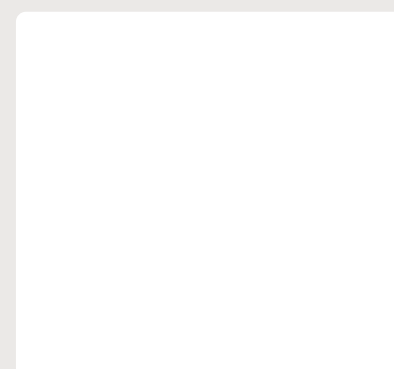
Adul Djaló
Equipa ALU Escolas e Ubuntu no Bairro -
Alcochete



Ana Gonçalves
Equipa Científico e Ubuntu no Bairro
-Milharado



Bhoie Diallo
Equipa ALU Escolas e ALU Instituições
Públicas



Manuel Ressano Garcia
Equipa ALU Ensino Superior e Casas de
Acolhimento
Equipa Observatório

Projetos



Projetos Academia de Líderes Ubuntu - Escolas

CIM do Ave



Descrição

O projeto "Desenvolvimento das Competências Sócio-Emocionais e Relacionais - Educar para a Independência," entre a Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) e o Instituto Padre António Vieira (IPAV) procura capacitar educadores e alunos de escolas da região, através do desenvolvimento de competências como autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço. O projeto envolve uma série de atividades distribuídas ao longo de dois anos letivos (2024-2026) e inclui a realização de capacitações teóricas e práticas para

educadores, workshops online, e a criação de clubes Ubuntu. Este deverá incluir monitorização contínua e avaliações de impacto, com relatórios trimestrais e anuais para avaliar o progresso e os resultados do projeto.

Público-alvo

- Educadores (professores, psicólogos, assistentes sociais, assistentes operacionais e encarregados de educação)
- Alunos, com especial atenção para a diversidade do grupo e o envolvimento de alunos vulneráveis;
- Comunidade educativa em geral.

Atividades previstas

1. Mobilização dos agrupamentos de escolas;
2. Capacitação de educadores em competências socio-emocionais e relacionais;
3. Capacitação de alunos em competências socio-emocionais e relacionais;
4. Animação de clubes de desenvolvimento de competências socio-emocionais e relacionais e desenvolvimento do manual de atividades;
5. Dinâmicas de acolhimento do ano letivo;
6. Semana da Empatia;
7. Mês do serviço;
8. Organização e Participação no Encontro Nacional de Escolas;
9. Coorganização do Encontro Regional de Escolas da CIM do Ave;

25/ConPub/05/2024

"Desenvolvimento das competências sócio emocionais e relacionais - Educar para a independência" – Academias UBUNTU, no âmbito do projeto “PIPSE EducAve - “Leave no One Behind”, financiado pelo Norte2030/FSE.

Financiadores:



CM Ovar



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu nos AE Ovar Sul, Ovar e Ovar Norte tem como objetivo o desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O financiamento é responsabilidade da CM de Ovar.

Financiadores:



Público-alvo

- Educadores;
- Alunos entre os 13 e os 18 anos.

Atividades previstas

1. Formação de Formadores;
2. Semanas Ubuntu;
3. Formação de Clubes Ubuntu;
4. Participação num evento nacional.

EB Coelho e Castro (Santa Maria da Feira)



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no A.E Coelho e Castro tem como objetivo o desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O financiamento é responsabilidade do A.E.

Público-alvo

- Educadores;
- Alunos entre os 13 e os 18 anos.

Atividades previstas

1. Formação de educadores;
2. Semana Ubuntu;
3. Constituição e dinamização de atividades do Clube Ubuntu;
4. Participação de um evento anual.

Financiadores:



EBS Arrifana (Santa Maria da Feira)



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no A.E Arrifana tem como objetivo o desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O financiamento é responsabilidade do A.E.

Público-alvo

- Educadores;
- Alunos entre os 13 e os 18 anos.

Atividades previstas

1. Formação de educadores;
2. Semana Ubuntu;
3. Constituição e dinamização de atividades do Clube Ubuntu;
4. Participação de um evento anual.

Financiadores:



EBS Corga do Lobão (Santa Maria da Feira)



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no A.E Corga do Lobão tem como objetivo o desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O financiamento é responsabilidade do A.E..

Atividades previstas

- Capacitação de Educadores na metodologia Ubuntu;
- Desenvolvimento de Semanas Ubuntu;
- Constituição e Desenvolvimento de Clubes Ubuntu;
- Encontros Nacionais de Escolas Ubuntu.

Público-alvo

- Estudantes, entre os 13 e os 18 anos, do A.E Corga do Lobão;
- Educadores do A.E Corga do Lobão.

Financiadores:



Colégio EFANOR



Descrição

Protocolo entre o IPAV e o colégio EFANOR durante o ano letivo 2023/2024, para a implementação do projeto da Academia de Líderes Ubuntu. O financiamento é da responsabilidade do colégio.

Público-alvo

- Educadores e Alunos do colégio EFANOR.

Atividades previstas

1. Formação de equipa de educadores (5 ou 6) e respetiva creditação;
2. 2 semanas Ubuntu;
3. Constituição do Clube Ubuntu;
4. Participação no evento anual.

Financiadores:



CM Vendas Novas



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no Agrupamento de Escolas de Vendas Novas tem como objetivo o desenvolvimento do conceito de liderança servidora em Vendas Novas, através do desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O projeto é financiado pela CM de Vendas Novas.

Público-alvo

- Cerca de 25 estudantes do primeiro ciclo do AE de Vendas Novas;
- Educadores do concelho de AE Vendas Novas.

Atividades previstas

1. Capacitação de Educadores na metodologia Ubuntu;
2. Desenvolvimento de Semanas Ubuntu;
3. Constituição e Desenvolvimento de Clubes Ubuntu.

Financiadores:





CM Lisboa 2.0



Descrição

Desenvolvimento do projeto Academia de Líderes Ubuntu em 16 agrupamentos de escolas (maioritariamente agrupamentos TEIP) e em 2 centros educativos da cidade de Lisboa, visando a capacitação de cerca de 1900 jovens líderes, estudantes destes agrupamentos ou que integrem os centros educativos, e de cerca de 180 educadores da cidade de Lisboa. Procura-se desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais coesa, justa e solidária. Para tanto, propõe-se desenvolver nos anos letivos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, junto destes agrupamentos e centros educativos, o projeto “Academia de Líderes Ubuntu Escolas – Lisboa”.

Público-alvo

- Jovens entre os 12 e os 18 anos, provenientes de contextos multidesafiados (cerca de 37 por escola/ano e cerca de 18 por centro educativo/ano);
- Educadores, com intervenção com jovens, mobilizados a fazerem o processo de descoberta do seu sentido e do seu propósito (cerca de 3/4 por escola/ano);
- Beneficiários indiretos: toda a comunidade educativa será beneficiada com os resultados da intervenção. No entanto, os que mais rapidamente verão o seu efeito são os cerca de 1900 alunos(as) dos agrupamentos e centros educativos localizados na cidade de Lisboa que participam no projeto, assim como todo o corpo docente e discente. Também as famílias e as instituições de acolhimento poderão sentir os resultados da intervenção Ubuntu nas escolas.

Atividades previstas

Implementar o projeto Academia de Líderes Ubuntu nos seguintes agrupamentos de escolas da rede pública de Lisboa e nos seguintes centros educativos de Lisboa, no ano letivo 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025:

1. AE Alto do Lumiar
2. AE Benfica
3. AE das Olaias
4. AE de Alvalade
5. AE de Santa Maria dos Olivais
6. AE do Bairro Padre Cruz

Atividades previstas

7. AE Laranjeiras
8. AE Marquesa de Alorna
9. AE Passos Manuel
10. AE Pintor Almada Negreiros
11. AE Piscinas – Olivais
12. AE Patrício Prazeres
13. Instituto para o Desenvolvimento Social
14. Escola Profissional Gustave Eiffel
15. Escola Secundária Marquês de Pombal
16. Escola Secundária Fonseca Benevides
17. Centro Educativo da Bela Vista
18. Centro Educativo Navarro de Paiva

Financiadores:



CM Tomar



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no A.E Nuno de Santa Maria de Tomar tem como objetivo o combate ao insucesso e abandono escolares, através do desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O projeto é financiado pela CM de Tomar.

Atividades previstas

- Capacitação de Educadores na metodologia Ubuntu;
- Desenvolvimento de Semanas Ubuntu;
- Constituição e Desenvolvimento de Clubes Ubuntu;
- Encontros Nacionais de Escolas Ubuntu.

Público-alvo

- Estudantes, entre os 13 e os 18 anos, do A.E Nuno de Santa Maria de Tomar;
- Educadores do A.E Nuno de Santa Maria de Tomar.

Financiadores:



CM Valongo



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu nos A.E de Valongo (2020 -2024), Ermesinde (2024) e Campo (2024) tem como objetivo dar aos alunos mais confiança e capacidade para construírem os seus projetos, através do desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O projeto é financiado pela CM de Valongo.

Atividades previstas

- Capacitação de Educadores na metodologia Ubuntu;
- Desenvolvimento de Semanas Ubuntu;
- Constituição e Desenvolvimento de Clubes Ubuntu;
- Encontros Nacionais de Escolas Ubuntu.

Público-alvo

- Estudantes, entre os 13 e os 18 anos, do A.E de Valongo, Ermesinde e Campo;
- Educadores do A.E de Valongo, Ermesinde e Campo.

Financiadores:





Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no Agrupamento de Escolas de Ourém tem como objetivo o desenvolvimento da Cidadania em Sesimbra, através do desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O projeto é financiado pela CM de Ourém.

Atividades previstas

- Capacitação de Educadores na metodologia Ubuntu;
- Desenvolvimento de Semanas Ubuntu;
- Constituição e Desenvolvimento de Clubes Ubuntu;
- Encontros Nacionais de Escolas Ubuntu.

Público-alvo

- Estudantes, entre os 13 e os 18 anos, do A.E de Ourém;
- Educadores do A.E de Ourém.

Financiadores:



CM Batalha



Descrição

O programa Academia de Líderes Ubuntu no A.E da Batalha tem como objetivo o combate ao insucesso e abandono escolares, através do desenvolvimento de competências socioemocionais trabalhadas pela metodologia Ubuntu. O projeto é financiado pela CM da Batalha.

Atividades previstas

- Capacitação de Educadores na metodologia Ubuntu;
- Desenvolvimento de Semanas Ubuntu;
- Constituição e Desenvolvimento de Clubes Ubuntu;
- Encontros Nacionais de Escolas Ubuntu.

Público-alvo

- Estudantes, entre os 13 e os 18 anos, do concelho da Batalha;
- Educadores do concelho do concelho da Batalha.

Financiadores:





Descrição

Desenvolvimento e implementação do projeto Academia de Líderes Ubuntu 14 agrupamentos de escolas da rede pública de Sintra. A intervenção em causa atenta no seu reflexo positivo na educação, qualidade de vida e desenvolvimento integral dos alunos dos estabelecimentos de ensino no Município de Sintra.

Atividades previstas

- Implementar o projeto Academias de Líderes Ubuntu nos seguintes agrupamentos de escolas da rede pública de Sintra, no ano letivo 2020/2021:
 1. AE Agualva e Mira Sintra;
 2. AE do Algueirão;
 3. AE Alto dos Moinhos;
 4. AE Aqua Alba;
 5. AE D. Carlos I;
 6. AE Ferreira de Castro;
 7. AE Lapiás;
 8. AE Leal da Câmara;
 9. AE Miguel Torga;
 10. AE Monte da Lua;
 11. AE Prof. Agostinho da Silva;
 12. AE de Queluz Belas;
 13. AE Ruy Belo;
 14. AE Visconde de Juromenha.

Público-alvo

- Jovens entre os 12 e os 18 anos, provenientes de contextos multidesafiados (cerca de 6 por escola).;
- Educadores, com intervenção com jovens, mobilizados a fazerem o processo de descoberta do seu sentido e do seu propósito (cerca de 6 por escola);
- Beneficiários indiretos: toda a comunidade educativa será beneficiada com os resultados da intervenção. No entanto, os que mais rapidamente verão o seu efeito são os cerca de 5000 alunos do 2º e 3º CEB, Secundário e Profissional dos agrupamentos localizados no NT 1 da rede pública de Sintra, assim como todo o corpo docente e discente. Também as famílias e as instituições de acolhimento poderão sentir os resultados da intervenção Ubuntu nas escolas.

Financiadores:





Projetos

Academia de Líderes

Ubuntu - Ensino Superior

IP Castelo Branco



Descrição

O protocolo tem como finalidade a implementação da metodologia da educação não formal da filosofia Ubuntu na comunidade educativa do IPCB com o intuito de alcançar resultados concretos na melhoria do clima das instituições; na diminuição do abandono escolar; na melhoria do sucesso escolar; na melhoria das relações entre estudantes, entre estudantes e docentes e entre docentes através das atividades descritas no plano das atividades.

Público-alvo

Para estudantes e/ou colaboradores do Instituto Politécnico do Castelo Branco.

Atividades previstas

1. Formação de formadores certificada, com um total de 65 horas, de até 30 educadores;
2. Formação prática certificada, com um total de 35 horas, para estudantes e/ou colaboradores denominada Semana Ubuntu;
3. Apoio e mentoria na implementação do Círculo Ubuntu no IPCB;
4. Participação do Círculo Ubuntu do IPCB nos eventos nacionais (Encontro Nacional e Ubuntu Fest) e outros eventos.

Mais informações

Prazo de execução:

- Início – setembro 2024
- Término – setembro 2025

Financiadores:



**Politécnico
Castelo Branco**
Polytechnic University

IP Viana do Castelo



Descrição

No último ano letivo verificaram-se dificuldades de implementação do projeto de desenvolvimento de competências socioemocionais Academia de Líderes Ubuntu, de acordo com o contrato de adjudicação datado de novembro de 2023 e com duração até novembro de 2025. As principais dificuldades prenderam-se com a mobilização de alunos e educadores devido a: Realidade geográfica do IPVC - distância e falta de mobilidade entre as diversas Escolas; Organização da formação em Semanas completas, que impossibilita a participação de alunos deslocados, trabalhadores ou outros com mais limitações de tempo. Nesse sentido, importa reformular a estrutura e plano de implementação inicial do projeto, permitindo que o mesmo seja acessível a um maior número de alunos, sem ferir os objetivos e propósito inicial do projeto.

Público-alvo

- Educadores que já realizaram a formação Ubuntu;
- Alunos do IPVC; - Comunidade educativa IPVC;
- Escolas Básicas e Secundárias e casas de acolhimento do distrito de Viana.

Atividades previstas

1. Formação de Educadores;
2. Semana Ubuntu (no âmbito da formação de formadores)

Mais informações

Prazo de execução:

- Início – setembro 2024
- Término – setembro 2025

Financiadores:



Rede IES



Descrição

Este programa desenha-se com o objetivo de capacitar jovens e adultos em formações de formadores e em Semanas Ubuntu. Pretende, ainda, promover reflexões mais alargadas sobre o contributo do método Ubuntu para o futuro da educação, no ensino superior.

Público-alvo

- Instituições de Ensino Superior.

Atividades previstas

1. Formação de formadores;
2. Semanas Ubuntu;
3. Círculos Ubuntu;
4. Encontro Final.

Mais informações

Prazo de execução:

- Início – setembro 2024
- Término – setembro 2025

Financiadores:





Projetos Ubuntu no Bairro



Ubuntu no Bairro - Gaia 2.0



Descrição

O Projeto Ubuntu no Bairro pretende, através de uma abordagem de proximidade, trabalhar com comunidade escolar, famílias e empresas, principais pilares institucionais do território, atores chave do território e de interações sociais. As escolas e o território envolvente são as âncoras de intervenção, a partir das quais se espera desenvolver uma rede de desenvolvimento comunitário inspirada na filosofia Ubuntu. Existe, por isso, uma intervenção individual de capacitação (com educadores, crianças, jovens e idosos), bem como um trabalho de empoderamento comunitário (empresas e organizações como associações, IPSS'S, autarquias locais), na medida em que se pretende (re)construir uma rede de confiança na comunidade, a partir da qual se identifique, envolva, responsabilize e comprometa os diferentes atores sociais em diálogo.

Público-alvo

- Estudantes, docentes, agentes educativos, comunidade educativa, famílias, empresas, instituições do território.

Atividades previstas

1. Capacitação e acompanhamento socioeducativo (Academia de Líderes Ubuntu –Escolas);
2. Sensibilização e ativação das redes comunitárias, através das famílias (Famílias Ubuntu);

3. Sensibilização e ativação das redes de empresários locais (Empresas Ubuntu);
4. Mobilização e envolvimento em iniciativas de participação local (Comunidade Ubuntu).

Financiadores:

em parceria:



Entidade beneficiária e intermediária:



com o apoio:





Ubuntu no Bairro - Espinho



Descrição

O Projeto Ubuntu no Bairro pretende, através de uma abordagem de proximidade, trabalhar com comunidade escolar, famílias e empresas, principais pilares institucionais do território, atores chave do território e de interações sociais. As escolas e o território envolvente são as âncoras de intervenção, a partir das quais se espera desenvolver uma rede de desenvolvimento comunitário inspirada na filosofia Ubuntu. Existe, por isso, uma intervenção individual de capacitação (com educadores, crianças, jovens e idosos), bem como um trabalho de empoderamento comunitário (empresas e organizações como associações, IPSS'S, autarquias locais), na medida em que se pretende (re)construir uma rede de confiança na comunidade, a partir da qual se identifique, envolva, responsabilize e comprometa os diferentes atores sociais em diálogo.

Público-alvo

- Estudantes, docentes, agentes educativos, comunidade educativa, famílias, empresas, instituições do território.

Atividades previstas

1. Capacitação e acompanhamento socioeducativo (Academia de Líderes Ubuntu –Escolas);
2. Sensibilização e ativação das redes comunitárias, através das famílias (Famílias Ubuntu);

3. Sensibilização e ativação das redes de empresários locais (Empresas Ubuntu)
4. Mobilização e envolvimento em iniciativas de participação local (Comunidade Ubuntu).

Financiadores:

em parceria:



Entidade beneficiária e intermediária:



com o apoio:





Ubuntu no Bairro - Milharado



Descrição

Implementação do projeto “Ubuntu no Bairro - Líderes Ubuntu Milharado” que pretende reforçar a coesão social na freguesia do Milharado, através de uma abordagem de proximidade com todos os atores chave do território. As escolas serão âncoras desta intervenção, a partir das quais se espera desenvolver uma rede comunitária inspirada na filosofia Ubuntu.

Público-alvo

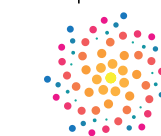
- Crianças dos 3º e 4º anos das EB1 do Milharado;
- Educadores das EB1 do Milharado;
- Famílias do Milharado;
- Associações e líderes associativos do Milharado;
- Empresas do Milharado;
- Outros atores chave.

Atividades previstas

1. Formação de Educadores ALU Jr;
2. Clubes Ubuntu Jr;
3. Seminários Ubuntu para Associações;
4. Seminários de Liderança para Empresas;
5. Selo Ubuntu Responsabilidade Social;
6. Workshops Associações e Empresas;
7. Museu de Histórias de Vida (associações);
8. Tertúlias e Workshops dirigidos às Famílias;
9. Mapa Interativo do Território e Análise de Redes Sociais.

Financiadores:

em parceria:



comunidades-em-ação
operações integradas metropolitanas



a. . .
. . m. área metropolitana de lisboa
. l. .

com o apoio:



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Projetos

Cuidadores Informais

Referencial
GovInt para a
Intervenção com
Cuidadores Informais

CI - Mafra Cuida@mente Programa de Apoio aos CI



Descrição

O Município de Mafra está a implementar, em parceria com o IPAV , um programa de apoio aos CI, que contempla várias vertentes, nomeadamente:

- Capacitação dos CI através de ações de formação e capacitação;
- Criação de estratégias de Capacitação Assíncrona para CI;
- Aconselhamento e apoio na fase final da vida da pessoa cuidada e no luto;
- Trabalho com os parceiros da Rede Social e com as Freguesias.

Contrato: Prestação de serviços para a implementação do programa “Mafra Cuid@mente - apoio aos Cuidadores Informais”

Público-alvo

- Beneficiários diretos: Cuidadores Informais , pessoas cuidadas;
- Beneficiários indiretos: Família da PC, equipa da CM de Mafra, atores formais que trabalhem na área do cuidado (privado, público, terceiro setor), rede social, comunidade.

Atividades previstas

1. Reuniões de trabalho com a equipa da Cm de Mafra;
2. Criação do programa de voluntariado e criação da bolsa de voluntários - seleção e capacitação;
3. Desenvolvimento de programa de responsabilidade interno; *(após ir ao executivo, foi decidido não avançar este ano.)*
4. Capacitação equipa Mafra;
5. Capacitação comunidade - cuidadores informais e rede social (formações abertas à comunidade).

Entidades parceiras na capacitação:

6. Humanamente, através da Patrícia Paquete;
7. Compassio, através da Mariana Abranches.

Mais informação

A capacitação interna e os documentos desenvolvidos têm como principal objetivo apoiar a CMMafra na criação do **GABINETE DE APOIO AO CI**, desde 10 de setembro de 2024.

Disponibiliza info sobre:

- ECI; Regime Jurídico do Maior Acompanhado; Ações de capacitação para CI; Como requerer produtos de Apoio; Apoios Municipais noutras vertentes.
- Este Gabinete destina-se a:
1. CI reconhecidos pelo ECI, nos termos da legislação em vigor;
 2. CI que ainda não requereram o ECI, mas que comprovem a situação de apoio efetivo prestado a outrem;
 3. CI que, apesar de prestarem apoio a outrem, devidamente comprovado, não possuem os requisitos necessários para solicitar o reconhecimento, nos termos da legislação em vigor;
 4. Cidadãos residentes no concelho de Mafra que pretendam obter informações sobre os apoios existentes para os CI.

Financiadores:



CI - Maia Cuida +



Descrição

Projeto de apoio integrado aos CI e às PC, com vista a garantir uma ajuda de proximidade, que responda às reais necessidades da população.

Público-alvo

- Beneficiários diretos: Cuidadores Informais - Pessoas Cuidadas;
- Beneficiários indiretos: Família da PC; Equipa da CM da Maia; Atores Formais que trabalhem na área do Cuidado (privado, público, terceiro setor); Rede Social; Comunidade.

Atividades previstas

- 1º Trimestre:
- a. Análise dos documentos de candidatura e do questionário;

- b. Sessão de consolidação de conceitos e reunião presencial para definição do modelo de intervenção;
- c. Consolidação do projeto – Visão, Missão, Valores;
- d. Construção do Plano Municipal de apoio aos cuidadores informais;
- e. Identificação de entidades parceiras e de inventariação de áreas de parceria;
- f. Sessão de formação sobre os direitos das pessoas cuidadas e estatuto do cuidador informal para a Rede Social e reunião (online);
- g. Sessão conjunta com as freguesias sobre o seu papel na identificação dos cuidadores e dos potenciais voluntários;
- h. Início da divulgação do projeto junto dos potenciais cuidadores;
- i. Início do processo de divulgação e dos voluntários que apoiam os cuidadores;
- j. Realização do cronograma e inventariação de benefícios a conceder pela autarquia;
- k. Apresentação pública do projeto.

2º Trimestre:

- a. Formação dos elementos provenientes dos diversos serviços da Câmara que irão ser envolvidos no projeto;
- b. Construção do programa interno de responsabilidade social para trabalhadores/cuidadores;
- c. Constituição da equipa técnica de apoio ao projeto e sua capacitação;
- d. Sinalização e acompanhamento do processo de identificação dos cuidadores e suas necessidades;

3º Trimestre

- a. Início das sessões de capacitação das entidades, juntas de freguesia e cuidadores informais colaboradores;
- b. Reunião mensal presencial;
- c. Elaboração do programa de voluntariado e abertura do processo de recrutamento;
- d. Início da intervenção com os cuidadores;
- e. Início do programa de capacitação dos cuidadores informais em parceria com a Associação Cuidadores;
- f. Seleção e capacitação dos voluntários;
- g. Elaboração do 1º relatório de progresso por parte da entidade;

4º Trimestre

- a. Reunião da Rede Social sobre medidas de apoio;
- b. Continuação das sessões de capacitação;
- c. Acompanhamento da intervenção com cuidadores informais – reuniões;
- d. Início da intervenção dos voluntários;
- e. Capacitação dos cuidadores informais em parceria com a Associação Cuidadores;
- f. Reunião presencial para balanço da atividade do primeiro ano;
- g. Elaboração do relatório de atividade da entidade;

Financiadores:



CI - Lisboa Cuida +



Descrição

Parceria institucional entre IPAV e C.M.L. com vista à construção das bases que viabilizem uma intervenção sustentada e continuada do Departamento para os Direitos Sociais da C.M.L. na área do apoio aos cuidadores informais de Lisboa.

Público-alvo

- Pessoas Cuidadas;
- Cuidadores Informais;
- Atendedores municipais e profissionais específicos de outras entidades (como empresas municipais, JF, entre outros a identificar).

Atividades previstas

1. Evento de Lançamento do Projeto;
2. Ações de capacitação para atores formais da CML e JF;
3. Evento de Networking para Rede Social;
4. Levantamento/diagnóstico de necessidades.

Objetivos Gerais:

- Informar os cuidadores informais sobre os seus direitos, apoios e recursos da comunidade;
- Promover o acesso à aprendizagem ao longo da vida dos cuidadores informais;

Despoletar mecanismos que viabilizem conhecer as atuais dinâmicas das necessidades dos cuidadores informais em Lisboa, para o eventual reforço de respostas ajustadas e articuladas com demais entidades e parceiros.

Objetivos Específicos:

- Capacitar atendedores municipais e profissionais específicos de outras entidades, a indicar pelo município (como empresas municipais, JF, entre outros a identificar) para o tema dos CI e seus direitos, incluindo recursos e apoios existentes, condições de acesso ao ECI e outra legislação relacionada;
- Fomentar e apoiar a adesão de potenciais parceiros à Plataforma “Lisboa Cidade da Aprendizagem” e a S/ divulgação;
- Proporcionar, com recurso a metodologias participativas, a partilha, discussão e conhecimento sobre as atuais dinâmicas das necessidades dos CI em Lisboa.

Financiadores:



CI - AGEAS



Descrição

O protocolo estabelecido com o Grupo AGEAS visa o financiamento integral da produção e publicação do “Referencial GovInt para a Intervenção com Cuidadores Informais”, da autoria de especialistas que constituem o Conselho Consultivo do CI, ficando também estabelecido que a equipa IPAV irá facilitar sessões sobre o ECI.

O documento que pretende promover debate sobre a temática, apresentando uma proposta de intervenção local, através de um modelo de intervenção integrada comunitária, para a implementação do ECI.

Público-alvo

- Formações internas + Documento de Responsabilidade interna: Colaboradores da AGEAS;
- Referencial GovInt: Pessoas Cuidadas, Cuidadores Informais e formais, Empresas e outras organizações; Estado; Comunidade.

Atividades previstas

1. Escrita, produção e publicação do “Referencial GovInt para a Intervenção com Cuidadores Informais”;
2. Formações internas sobre o ECI.

Mais Informações:

- Desenvolvimento do plano de responsabilidade social interno (possibilidade de um novo contrato para o desenvolvimento deste produto).

Financiadores:



Rede CI - IPAV



Descrição

Projeto de Consultoria e Formação - Cuidadores Informais, dimensão geral onde entra o desenvolvimento do Referencial GovInt, a Rede “GovInt para o Cuidado” e o Encontro Nacional “GovInt para o Cuidado” - entram também todos os processos de comunicação e divulgação do projeto, que será adaptado a cada cliente (reuniões para venda e divulgação). A implementação do Estatuto do Cuidador Informal e o seu contributo para a construção de uma Sociedade do Cuidado exige: diagnóstico, implementação, capacitação e avaliação. Nesse sentido, o IPAV realiza todos estes passos junto dos Municípios e outras entidades, por forma a facilitar a sua ação junto da população, sensibilizando para a importância do papel dos vários atores na criação de uma resposta de cuidado integrada.

Público-alvo

- Autarquias;
- Empresas;
- IPSS;
- Cuidadores Informais e Pessoas Cuidadas.

Atividades previstas

1. Consultoria;
2. Capacitação;
3. Criação de uma Rede para o Cuidado;
4. Evento Anual CI

Despoletar mecanismos que viabilizem conhecer as atuais dinâmicas das necessidades dos cuidadores informais em Lisboa, para o eventual reforço de respostas ajustadas e articuladas com demais entidades e parceiros.

Financiadores:





Projetos Instituições Públicas



Casas de Acolhimento 2.0



Descrição

O presente protocolo tem como finalidade dar continuidade ao desenvolvimento da Academia de Líderes Ubuntu junto das instituições do sistema de acolhimento de crianças e jovens, promovendo a adaptação dos recursos, dinâmicas e estratégias a este contexto, envolvendo não só a intervenção junto das crianças e jovens, mas também junto das equipas técnicas, educativas e dirigentes. Assegurar a criação e dinamização da Assembleia Nacional e do Conselho Nacional Consultivo de Jovens Acolhidos - “A nossa voz”.

Público-alvo

- Crianças e jovens acolhidos;
- Dirigentes, técnicos e educadores de instituições do sistema de acolhimento.

Atividades previstas

1. No âmbito das Academias de Líderes Ubuntu, constituem objetivos de presente protocolo:
 - a. Capacitar dirigentes e técnicos de instituições do sistema de acolhimento através do método Ubuntu, com particular foco na ética do cuidado, da liderança servidora e da construção de pontes, de modo a que as suas instituições e o trabalho com as crianças e os jovens beneficiem dessa capacitação;
 - b. Capacitar crianças e jovens, através do método Ubuntu, para o desenvolvimento das suas competências socioemocionais, nomeadamente autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e sentido de serviço;
 - c. Promover, nomeadamente através das Semanas Ubuntu, o intercâmbio e a partilha de experiências entre jovens acolhidos nas instituições aderentes e entre estes e jovens da comunidade envolvente;
 - d. Promover a partilha de experiências junto de outras respostas de acolhimento, nomeadamente através da promoção de um encontro nacional;
 - e. Adaptar, se necessário, o método Ubuntu à realidade concreta das instituições do sistema de acolhimento, de

forma a maximizar a sua utilidade enquanto recurso pedagógico ao serviço da missão destas instituições.

2. No âmbito da Assembleia e do Conselho Nacional Consultivo de Jovens Acolhidos, constituem objetivos do presente protocolo:
 - a. Proporcionar aos jovens que vivem em casas de acolhimento a oportunidade de participar ativamente na tomada de decisões sobre assuntos que as afetam diretamente, nomeadamente nas questões relacionadas com a educação, a saúde, o lazer e a inserção no mercado de trabalho;
 - b. Promover a consciencialização e a participação cívica entre jovens, fornecendo-lhes conhecimentos sobre democracia, direitos humanos, responsabilidade cívica e competências de liderança. x

Financiadores:



ALU IEFP



Descrição

Projeto a 3 anos, de implementação do Método Ubuntu nos Centros de Formação do IEFP.

Objetivos:

- Proporcionar uma oportunidade de formação no método Ubuntu, a todos os formandos das várias ofertas de formação profissional do IEFP, capacitando formadores IEFP no método Ubuntu. após validação positiva de um piloto inicial,.
- Desenvolver nos formandos da formação profissional as suas competências socioemocionais, bem como apoiá-los na geração de sentido e propósito de vida.
- Capacitar os Centros de Formação, e os seus formadores que aderirem à formação, com a metodologia Ubuntu, nomeadamente com todos os recursos pedagógicos disponíveis.

Público-alvo

- Formadores IEFP;
- Formandos dos Centros de Formação.

Atividades previstas

1. Webinars de apresentação da Academia de Líderes Ubuntu;
2. Plataforma de conteúdos;
3. Piloto experimental;

4. Semanas Ubuntu para formadores do IEFP;
5. Formação Teorico-Conceptual dos formadores IEFP no Método Ubuntu;
6. Formação Teorico-prática dos formadores IEFP no Método Ubuntu;
7. Formação prática dos formadores IEFP no método Ubuntu - Tutoria e assistência técnica no desenvolvimento de Semanas /Círculos Ubuntu;
8. Estudo de avaliação de impacto.

Financiadores:



IPDJ - Programa Escolas



Descrição

Objetivos:

1. Reforçar o papel da "Academia de Líderes Ubuntu", tendo em conta o seu contributo para:
 - a. Promover o diálogo entre e dentro das comunidades para a construção da paz e promoção da justiça;
 - b. Criar um impacto social positivo na capacitação de jovens, para serem líderes servidores e construtores de pontes nas suas comunidades, a partir da promoção de uma ética do cuidado (consigo, com os seus pares e com o mundo) tendo em vista a promoção e restauração da dignidade humana.
2. Capacitar quadros do ACM, I.P., das Associações de Migrantes e ou da Comunidade Cigana, de técnicos e participantes do "Programa Escolhas", através das metodologias da Liderança colaborativa e do método Ubuntu.

Público-alvo

- Jovens participantes na "Academia de Líderes Ubuntu" - Técnicos, coordenadores e mediadores comunitarios dos projetos em execução do "Programa Escolhas";
- Quadros do ACM, I.P., das Associações de Migrantes e ou da Comunidade Cigana reconhecidas pelo ACM, I.P. - Técnicos e participantes do 4 "Programa Escolhas";

Atividades previstas

1. Promover, nos seus canais, as edições da "Academia de Líderes Ubuntu", com cinco seminários, estando garantidos para o ACM, I.P. os lugares que sejam necessarios ate 15 participantes por edição;
2. Realização de uma "Academia de Líderes Ubuntu", para coordenadores e/ou dinamizadores de projetos Escolhas, idealmente em formato residencial e com a duração de 5 dias;
3. Realização de 2 seminários temáticos em cada ano, de âmbito nacional ou regional, para mediadores comunitários, idealmente em formato residencial, podendo ser outro formato segundo a disponibilidade do ACM, I.P., com a duração de 2 dias por cada seminário;
4. Realização de dois seminários "Colaborar faz Toda a Diferença", em formato digital, um para colaboradores do ACM, I.P. e outro para dirigentes associativos e outros destinatários, de sensibilização e divulgação das "Academias de Liderança Colaborativa";
5. Realização de uma formação "Ubuntu Reconcilia" um programa de formação em competências de gestão e resolução de conflitos para colaboradores do ACM, I.P. colaboradores do "Programa Escolhas", Associações de Migrantes e ou da Comunidade Cigana;

Financiadores:





Projetos Ubuntu Internacional

Impact@ULA - Competências Socioemocionais em Ação



Descrição

Competências Socioemocionais em Ação: O Impacto da Academia de Líderes Ubuntu

SEL in Action: The Impact of Ubuntu Leaders Academy

Objetivos:

1. Fomentar a qualidade, a inovação e o reconhecimento do trabalho com jovens, nos campos da educação e capacitação, a partir de abordagens pedagógicas e metodologias inovadoras;
2. Construir e promover capital relacional dos jovens, seguindo a filosofia Ubuntu, para o serviço ao bem comum;
3. Reconhecer e validar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de competências socioemocionais dos jovens, valorizando os seus ecos e testemunhos de participação, envolvimento e transformação.

Público-alvo

Este projeto é dirigido a jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, interessados pelos temas da participação democráticas, dos direitos humanos, da inovação social e da liderança.

Do ponto de vista do perfil, estes jovens são interessados pelo desenvolvimento das suas competências socioemocionais, a

partir de estímulos de desenvolvimento pessoal, bem como alargar as suas redes de contacto e networking internacionais.

Além destes, considera-se aqui toda a Comunidade Ubuntu, onde se incluem, não só os jovens, mas também os formadores da Academia de Líderes Ubuntu, com um conhecimento mais profundo sobre a metodologia do projeto, e

Atividades previstas

Além das atividades de gestão e coordenação, incluem-se na matriz dos WP o:

- B1. Livro sobre experiências de aprendizagem de competências socioemocionais;
- B2. Documentário;
- B3.-6. Reuniões presenciais;
- C1. Modelo e guia de avaliação de aprendizagem;
- C2. Plataforma digital;
- C3.-6. Reuniões presenciais;
- D1. Workshops sobre implementação do modelo e guia de avaliação;
- D2. Seminário de apresentação de B1 e B2;
- D3. Conferência final;
- D4.-5. Divulgação do projeto em redes e plataformas digitais.



Impact@ULA - Competências Socioemocionais em Ação

Resultados esperados

Este projeto resultará na promoção da qualidade, inovação e reconhecimento do trabalho com jovens, partir da criação e implementação de abordagens pedagógicas e metodologias inovadoras, com base no método Ubuntu. Desta forma, construirá e promoverá um capital relacional dos jovens, com base nas suas experiências de aprendizagem de competências socioemocionais, esperando-se que possa ser uma referência metodológica no campo educativo, formativo de trabalho com jovens.

Financiadores:



Parceiros:





ALU - Iberoamericano



Descrição

A OEI, através do Escritório em Portugal, associa-se às atividades da Academia de Líderes Ubuntu para a America Latina, de forma a contribuir para a promoção de uma educação cidadã transformadora, a partir da experiencia de liderança servidora das Academias Ubuntu, na regioao Ibero-americana e a nivel internacional.

Público-alvo

- Educadores (Professores, Psicólogos e outros técnicos escolares) das Escolas aderentes que trabalhem preferencialmente junto de jovens de 14 a 18 anos e que estejam disponíveis para replicar nas suas Escolas as Academias de Líderes Ubuntu.
- Jovens de 14 a 18 anos.

Atividades previstas

1. Desenvolvimento da Secretaria Executiva da Rede Ubuntu na América Latina;
2. Desenvolvimento do piloto Ubuntu Schools em escolas de ensino secundário no Peru, envolvendo Educadores;
3. Academia de Líderes Ubuntu digital para a América Latina, para jovens de 14 a 18 anos;

4. Fortalecimento e desenvolvimento das Escolas Ubuntu na Colômbia e no Brasil, através do acompanhamento do desenvolvimento de escolas Ubuntu (Clubes Ubuntu) na , envolvendo os Educadores;
5. Início das atividades presenciais num novo país da América Latina, através de Academia de Líderes Ubuntu no formato de formação de formadores, destinada a jovens de 14 a 18 anos;
6. Publicação sobre a ALU-LATAM, com resultados da aliança OEI -IPAV para a América Latina.

Financiadores:



One Million Ubuntu Leaders



Descrição

O objetivo deste documento é estabelecer os termos e condições para a utilização da metodologia da Ubuntu Leaders Academy na implementação piloto do programa “UM MILHÃO DE JOVENS LÍDERES UBUNTU” na África do Sul e para a sua integração no programa FutureLifeNow! na região da SADC (Programa em anexo). A MIET Africa pretende utilizar esta metodologia no âmbito da sua intervenção na África do Sul e noutros países da SADC, em particular nos programas acima mencionados, e beneficiará da cooperação do IPAV na sua implementação.

Público-alvo

FutureLifeNow! nos países da SADC.

Atividades previstas

1. Formar formadores para o programa piloto “Um Milhão de Jovens Líderes Ubuntu” e outras iniciativas que a MIET Africa pretenda desenvolver, disponibilizando os formadores gratuitamente;
2. Acompanhar o desenvolvimento destas ações através da participação num Comité de Coordenação, em conjunto com a MIET Africa e outros parceiros.

Financiadores:



Projetos Outros

LISA



Descrição

Criar e dinamizar um Laboratório de Inovação Social que sirva o Alentejo, através de dinâmicas de experimentação, de aprendizagem, de partilha de conhecimento, de prototipagem de novas soluções e de replicação de boas práticas de inovação social, para fazer face aos problemas complexos mais relevantes da região.

Público-alvo

- Para servir a região na busca de novas soluções para os seus problemas.
- Para as autarquias, comunidades intermunicipais, instituições da sociedade civil, proporcionando-lhes oportunidades de co-criação e coprodução de soluções de inovação social.
- Para as instituições de ensino, mobilizando os seus professores, estudantes, bem como investigadores e outros técnicos, para a inovação social.

Financiadores:



Parceiros:



Ordem dos Psicólogos



Descrição

O projeto tem por objeto estabelecer as bases de parceria entre o IPAV e a OPP no âmbito do projeto da Academia de Líderes Ubuntu.

Público-alvo

- Psicólogos Ubuntu.

Atividades previstas

1. Colaborar na sensibilização e importância dos contributos da Ciência Psicológica e da intervenção dos Psicólogos na promoção da saúde e bem-estar da população;
2. Colaborar na divulgação de materiais e ferramentas de intervenção no âmbito da educação não-formal, na capacitação e desenvolvimento das pessoas, da intervenção comunitária e demais temas de interesse com contributo da Ciência Psicológica;
3. Colaborar na elaboração de referenciais, guidelines ou outros documentos que permitam despiste e identificação de situações de sinalização para serviços de psicologia;
4. Colaborar no desenvolvimento e disponibilização de formação conjunta para psicólogas e psicólogos (enquadrada na oferta formativa da OPP e Acreditada pelo Sistema de Acreditação da OPP para Acções Formativas);

5. Colaborar na acreditação e divulgação de eventos ou ações formativas dinamizadas pelo IPAV com temas atinentes à psicologia ou que relevem para a prática profissional dos/as psicólogos/as, e possam ser submetidas ao Sistema de Acreditação da OPP para Ações Formativas;
6. Colaborar na submissão de informação pelo IPAV que se enquadre para emissão de pareceres e contributos técnicos da OPP;
7. Colaborar na organização de eventos conjuntos, candidaturas a projetos ou outros de interesse inequívoco para ambas as entidades. h) Participar em eventos promovidos por ambas as entidades. i) Nomear representante(s) para a constituição de um grupo de missão conjunta para a operacionalização do presente protocolo.

Parceiros:



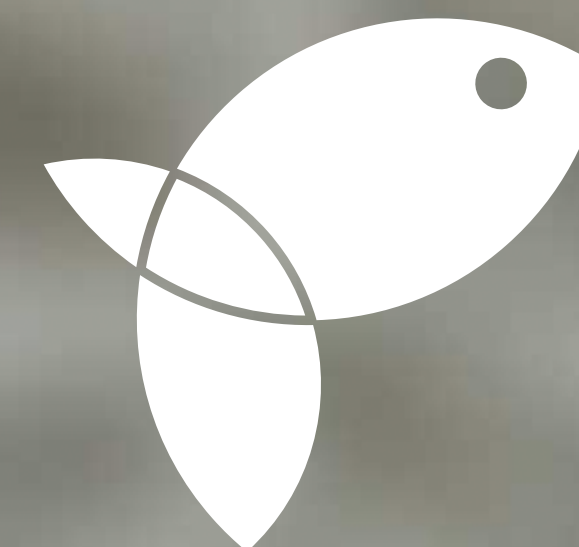
Orçamento

Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e gastos	Contas	2025
Vendas e Prestação de Serviço	72	589.763.95€
Subsídios à Exploração	75	1.013.734.83€
Fornecimentos e Serviços Externos	62	-725.449.79€
Gastos com Pessoal	63	-829.606.77€
Provisões (aumentos/reduções)		
Outro rendimentos e ganhos	68	1.242.06€
Outro gastos e perdas	78	39.500.00€
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86.700.17€
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	64	-30.493.92€
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56.206.25€
Juros e rendimentos similares obtidos	79	0.00€
Juros e gastos similares suportados	69	-30.850.00€
Juros Suportados		
Diferença de Câmbio		
Outros		
Resultados antes de impostos		25.356.25€
Impostos sobre o rendimentos do período		
Resultado líquido do período		25.356.25€

Orçamento

	Proveitos	Despesas					
Áreas	Receita	Direto	Indireto	RH	Evento	DR	Saldo
Bairro	307.991.12€	70.394.50€	1.312.00€	63.475.81€	34.475.95€	-	138.332.86€
Escolas	357.281.40€	83.816.96€	450.00€	96.395.29€	-	-	176.619.15€
Nacional	719.780.09€	255.467.47€	-	162.822.95€	-	-	301.489.67€
Ensino Superior	36.125.00€	15.393.69€	180.00€	4.860.63€	-	-	15.690.68€
Internacional	107.396.17€	62.000.00€	-	22.960.33€	6.055.90€	-	16.379.72€
Cuidadores	74.925.00€	27.741.00€	-	21.051.28€	-	-	26.132.72€
IPAV Geral	39.500.00€	165.701.50€	88.204.78€	364.343.96€	9.194.62€	61.343.92€	-649.288.78€
Subtotal	1.642.998.78€	680.515.12€	90.146.78€	735.910.25€	49.726.47€	61.343.92€	25.356.25€
Subtotal (%)		42.1%	5.6%	45.5%	3.1%	3.8%	



IPAV - Instituto Padre António Vieira

secretariado@ipav.pt

www.ipav.pt